

A COLEÇÃO DO MEU PAI

AMINA

DE CLÁUDIA DIAS

COMPANHIA DE DANÇA DO SEIXAL / SETE ANOS

© 2025



© ALÍPIO PADILHA

JOGO DO:

NO.

NTTR_ QUEM LUTAS?

100 50



AMINA é a segunda peça do ciclo de criação "A Coleção do Meu Pai" (2023–2033), produzida pela SETE ANOS (2021) e estreia da Companhia de Dança do Seixal (2025) nas criações autorais de Cláudia Dias.

O ciclo integra cinco obras desenvolvidas em torno de autores neorrealistas da coleção de livros do seu pai.

AMINA parte do livro *Cerromaior*, de Manuel da Fonseca, para cogitar uma cidade imaginária na Margem Sul, com base num processo de criação que inclui uma antecâmara de investigação coletiva e sessões de dança comunitária. Congrega uma equipa intergeracional, intercultural e multidisciplinar.



Do livro *Cerromaior* importamos a ideia de olhar para um território em particular, neste caso a Margem Sul, um território na periferia dos centros de poder, habitada por pessoas cada vez mais diversas entre si, mas unidas por um fator comum: a opressão do capitalismo no seu longo estertor.

Emprego precário a vida inteira?



Olhamos para o dia-a-dia das pessoas, para questões prosaicas, mas tão impactantes como a qualidade dos transportes públicos, o acesso aos cuidados de saúde, a pobreza energética das habitações, entre outras.

Deixámo-nos contaminar por outras referências trazidas por todos os intérpretes nomeadamente a Mesa Verde, de Kurt Joss, uma peça criada entre as duas guerras mundiais para encontrar um paralelismo com os tempos atuais e que dá um macro contexto à peça; o livro Dias Úteis, de Patrícia Portela, onde encontramos a ideia de jogo e de dispositivo da peça; as vozes e as palavras do Grupo de Acção Cultural – Vozes na Luta, um coletivo de cantores e músicos politicamente empenhados, nascido do período revolucionário em Portugal.



O resultado destas conjugações é uma peça composta por vários jogos onde a palavra, o beat, o corpo e a manipulação de objetos transmitem uma veracidade possível deste território e o seu respetivo pulsar.

O tom da peça é cru, irónico, cínico e indignado, situando a peça fora do espartilho do politicamente correto. O espaço cénico vai sendo reconfigurado através da luz de acordo com o jogo que se está a jogar. A luz transforma o espaço.





Direção artística | **Cláudia Dias**

Texto | **Coletivo**

Interpretação | **Beatriz Rodrigues, Cláudia Dias, Mayara Pessanha, Roge Costa e Xullaji**

Música original | **Xullaji**

Direção técnica e iluminação | **Nuno Borda d'Água**

Figurinos | **Aldina Jesus Atelier**

Maquete | **José Borges e Mayara Pessanha**

Vídeo de cena | **Mayara Pessanha**

Comunicação e imprensa | **Raquel Cunha**

Fotografia | **Alípio Padilha**

Vídeo | **Sete Anos**

Direção de produção | **Lina Duarte**



Produção | **Sete Anos**

Coprodutores | **Câmara Municipal do Seixal,
Câmara Municipal de Matosinhos / Teatro
Municipal de Matosinhos Constantino Nery,
TAGV-Teatro Académico de Gil Vicente**

Coprodução em Residência | **O Espaço do Tempo**

Apoios | **República Portuguesa - Cultura,
Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes,
Fundação Calouste Gulbenkian**

Parceiros | **Casa da Dança (Almada), Clube
Recreativo e Desportivo de Miratejo**

Media Partner | **CoffeePaste**

Apoio à divulgação | **Antena 2, Avante!**

A Sete Anos possui declaração de entidade de
Interesse Cultural pelo Ministério da Cultura,
Juventude e Desporto



Links & Ligações

[Rider Técnico](#)

[Fotografias](#)

[Vídeo integral](#)

[Imprensa](#)

[Kit Divulgação](#)



A Coleção do Meu Pai

A Coleção do Meu Pai é um novo ciclo de criação artística no percurso da coreógrafa Cláudia Dias, promovido pela sua recém-criada estrutura, a SETE ANOS. Apostando num projeto desenhado para o longo prazo, a artista irá desenvolver 5 criações em 10 anos, em torno da coleção de livros do seu pai, nomeadamente os autores de língua portuguesa ligados ao Realismo Social e ao Neorrealismo, escritores que mapearam as questões sociais e políticas que condicionam a vida de todos.

Cláudia Dias que cresceu a par e passo com esta coleção, designando-a como “a irmã mais velha”, homenageia com este projeto a relação afetiva entre pai e filha. E será a partir deste ponto de afeto que retomará uma questão central no seu trabalho - o cruzamento entre a história individual e a história coletiva.

A coreógrafa pretende ainda aprofundar a relação entre a dança contemporânea e a literatura, numa progressão natural no seu percurso.





Contactos

e outros links

Direção Artística

Cláudia Dias

claudiadias978@gmail.com

tlm: + 351 961 270 612



<https://seteanos.pt/>

Direção de produção

Lina Duarte

seteanos@seteanos.pt

tlm: + 351 967 447 863



[/sete.anos.associacao.cultural](https://www.facebook.com/sete.anos.associacao.cultural)



[@sete.anos](https://www.instagram.com/sete.anos)

Direção Técnica

Nuno Borda de Água

bordadeagua@hotmail.com

tlm: + 351 914 074 875

COMPANHIA
DE DANÇA
DO SEIXAL

SETE
ANOS
ASSOCIAÇÃO
CULTURAL

© 2025